



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Bronquiolite Viral Aguda Em Menores De 1 Ano De 2019 A 2024 No Brasil: Um Estudo Ecológico.

Autores: PIETRA DOS SANTOS HARTMANN (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ), CAMILA LENA MARTINI (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ), SHANA SEGATTO VENDRUSCOLO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ)

Resumo: A bronquiolite viral aguda (BVA) caracteriza-se pela inflamação e obstrução dos bronquíolos, decorrente majoritariamente do vírus sincicial respiratório (VSR). Possui sintomatologia de variável gravidade, cursando com sibilância e dificuldade respiratória. Trata-se de uma das principais causas de hospitalizações do público pediátrico, essencialmente de menores de 1 ano, acarretando em altos custos ao sistema público de saúde. "Analisar os casos de internação por bronquiolite viral aguda em menores de 1 ano no Brasil de 2019 a 2024." Trata-se de um estudo ecológico descritivo, abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2025, por meio de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca do número de internações por Bronquiolite Viral Aguda em menores de 1 ano, durante o período de 2019 a 2024 no Brasil. As variáveis utilizadas foram: ano de internação, região e faixa etária. Os dados coletados foram sistematizados em planilhas do Microsoft Excel e analisados através de estatística descritiva. "Foram analisadas 290.225 internações por BVA no Brasil na população menor de 1 ano de 2019 a 2024. Em 2019, houveram 45.863 internações, com queda abrupta em 2020 (11.122), sugerido pelas ações de cuidado contra a disseminação de COVID-19, evitando também a propagação do VSR, que da mesma forma se transmite por gotículas respiratórias. Consoante aos estudos epidemiológicos, em 2022, com a flexibilização das medidas de prevenção, o número de internações apresentou recrudescimento, com 54.710 internações em todo país. O ano de maior agravante foi 2023, totalizando 75.655 internações, sendo 33.961 no Sudeste, 15.928 no Nordeste e 14.277 no Sul. Nos 6 anos analisados, o Sudeste foi o detentor do maior número de hospitalizações, sugerido pela maior densidade demográfica da região. O estudo utilizou como fonte o DataSUS, havendo, portanto, possibilidade de subnotificação. Embora em 2024 observe-se pequena queda das internações à nível nacional (71.536), a região Norte e Nordeste continuam a apresentar crescimento, propondo maior precariedade, tanto na prevenção, quanto no acesso ao atendimento primário, resultando em aumento da gravidade do quadro clínico, da necessidade de hospitalização e de maiores gastos em saúde pública. "Por fim, a análise das internações por Bronquiolite Viral Aguda no Brasil revelou o aumento significativo dos casos, essencialmente no período pós-pandemia de COVID-19. Embora existam medidas preventivas, ainda há necessidade de estratégias públicas voltadas ao diagnóstico precoce e à identificação dos sinais de gravidade, visando reduzir complicações e hospitalizações. O conhecimento da epidemiologia da BVA mostra-se essencial para direcionar políticas de saúde eficazes, especialmente em regiões mais vulneráveis, garantindo melhor assistência e proteção à população pediátrica.